



24^o Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Mortalidade Neonatal Precoce Por Kernicterus No Brasil

Autores: ANA ADÉLIA SÁ COSTA (UNICHRISTUS - FACULDADE DE MEDICINA), TIAGO PESSOA TABOSA E SILVA, ANTONIO FERREIRA SOARES JÚNIOR, RAFAELA LOUVRIER NASSER AGUIAR, ANA LARISSA COSTA CABRAL, CÍNTIA LIRA BORGES, SAUL FILIPE PEDROSA LEITE, TAYNARA FALKENSTINS GÓIS MENDES, JOÃO PEDRO INÁCIO DOS REIS

Resumo: Introdução: Kernicterus é um diagnóstico histopatológico caracterizado por uma coloração amarelada no cérebro por bilirrubina somado a evidências de lesão neuronal. O excesso de bilirrubina livre ou não conjugada no sangue é o principal fator que provoca a migração dessa substância para o cérebro, ocasionando, além do potencial risco de morte, sequelas crônicas e permanentes por toxicidade. Objetivo: Descrever a mortalidade neonatal precoce (0 a 6 dias) segundo regiões brasileiras para o período de 1996 a 2016, bem como gerar dados necessários para subsidiar políticas públicas que otimizem as estratégias de prevenção desse diagnóstico. Métodos: Foi realizado um estudo epidemiológico e retrospectivo de casos de óbitos no Brasil por Kernicterus (CID: P57) em recém-nascidos (RNs) de 0 a 6 dias de vida, segundo regiões geográficas, registrados no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Para o cálculo do denominador da taxa de mortalidade neonatal precoce para cada ano analisado, de 1996 a 2016, obteve-se o número anual de nascidos vivos, segundo região, coletados no Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC). Os dados foram organizados em planilhas do software Excel 2016 para estatísticas descritivas. Resultados: No intervalo dos 21 anos estudados, foram registrados 601 casos de óbitos neonatais precoces (0 a 6 dias) por Kernicterus no Brasil, sendo a taxa de mortalidade proporcional das regiões Norte (40,6) e Nordeste (32,8) as maiores do País. Além disso, houve a redução da taxa de mortalidade neonatal precoce por Kernicterus em todas as regiões, principalmente na região Norte, que contabilizou um decréscimo de 30,48 - ano de 1996 (3,74 óbitos/100 mil nascidos vivos) a 2016 (2,6 óbitos/100 mil nascidos vivos). Conclusão: Constatou-se, no período estudado, uma redução do número de óbitos neonatais precoces por Kernicterus no Brasil, quantificada, precisamente, em 25,9. Esse fato está relacionado a uma melhoria na assistência pré-natal, na assistência ao parto e ao recém-nascido com icterícia. Tais medidas conjuntas possibilitam, além do diagnóstico precoce, o acesso imediato ao tratamento adequado e a consequente redução da intoxicação por bilirrubina, que culminaria no diagnóstico histopatológico de óbito por Kernicterus em casos de tratamento inadequado ou não realizado.